



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7566 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**DO PESSOAL AO PEDAGÓGICO: O PROFESSOR E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EJA**

Flávia Andréa dos Santos - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

**DO PESSOAL AO PEDAGÓGICO: O PROFESSOR E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EJA**

### **Resumo**

Muitos são os desafios à inserção e uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos (EJA), perpassando por questões de ordem econômica, política, pedagógica ou pessoal. O uso que os professores fazem das tecnologias em seu cotidiano e a compreensão que eles tem destas no campo pedagógico configuram dentre estes desafios. No presente texto refletimos a relação que professores da EJA estabelecem com as tecnologias digitais no campo pessoal e analisamos os significados que atribuem às tecnologias no campo da educação e, particularmente, na EJA. Os dados apresentados resultam da aplicação de um questionário semiestruturados com 82 professores que lecionavam no primeiro segmento da EJA.

**Palavras-chave:** tecnologias na educação; tecnologias digitais na EJA; professor da EJA.

### **INTRODUÇÃO**

A inserção e o uso das tecnologias digitais no espaço pedagógico da EJA consiste em uma discussão necessária, posto a presença dessas tecnologias em nossa sociedade. Elas estão presentes nas formas de comunicação, no acesso ao conhecimento, na possibilidade de interação nos espaços sociais e na (re)inserção no mercado de trabalho. Os alunos da EJA, participantes desta sociedade, sofrem os impactos advindos da presença dessas tecnologias no contexto social. Por sua vez, a escola da EJA recebe esta demanda dos alunos e o professor da EJA passa a configurar figura central no âmbito desta discussão.

Freire, ao refletir acerca das tecnologias na educação, nos diz:

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa [...]. Dependendo de quem o usa, a favor de que e de quem e para quê. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (FREIRE, 2005, p. 98).

A centralidade do professor nesta discussão resulta diretamente do diálogo entre o professor e as questões postas por Freire. O para que usar, a favor de que e de quem, configuram indagações estruturantes à reflexão das tecnologias digitais no espaço pedagógico da EJA.

Todavia, o uso pessoal que os professores fazem das tecnologias digitais antecede o uso que eles fazem dessas no espaço pedagógico. Posto que, a experiência pessoal advém como *referências* à inserção e o uso das tecnologias na ação pedagógica. No presente texto refletimos a relação que professores da EJA estabelecem com as tecnologias digitais no campo pessoal e analisamos os significados que atribuem às tecnologias no campo da educação e especificamente da EJA

## METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 82 professores - 75 do sexo feminino e 07 do sexo masculino - que lecionavam nos Módulos I, II e III da EJA, tendo por faixa etária:

Tabela 1 – Faixa etária dos professores participantes da pesquisa.

26 – 30 anos	31 – 35 anos	36 – 40 anos	41 – 45 anos	46 – 50 anos	51 – 55 anos	56 ou mais
05	09	21	21	12	11	03

**Fonte:** Elaboração própria.

Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado composto por 25 questões, divididas em quatro blocos:

1. Caracterização do Respondente
2. As Tecnologias Digitais e o Professor
3. As Tecnologias Digitais e a Educação
4. As Tecnologias Digitais e a Educação de Jovens e Adultos.

Os dados foram categorizados e analisados através da Análise de Conteúdo, com o apoio do Software *WebQDA*.

## O PROFESSOR E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CAMPO PESSOAL

Buscando identificar o uso que os professores faziam das tecnologias em seu cotidiano, como resposta às suas necessidades pessoais, perguntamos sobre as tecnologias que possuíam e/ou interagiam. O *notebook*, o *smartphone* e a *internet* foram os recursos mais citados, sendo a *internet* acessada através do *notebook*, computador *desktop*, *tablet*, *smartphone* e TV.

Indagamos sobre os motivos que os levavam a utilizar a rede *internet*. Disponibilizamos uma lista de opções (incluindo a alternativa *outros*) e solicitamos aos professores que nos indicassem seus usos da *internet*.

Tabela 2 – Os usos da internet pelos professores da pesquisa.

Usos da Internet	Quantidade de vezes Indicada
Pesquisar	82
Acessar e-mail	78

Estudar	74
Elaborar atividades educativas	74
Se comunicar com colegas de trabalho	62
Acessar redes sociais	62
Elaborar planejamento	57
Elaborar provas	52
Comprar	49
Fazer cursos online	43
Agendar consultas	37
Organizar viagens	34
Realizar serviços bancários	34
Assistir filmes	34
Se comunicar com alunos	29
Acessar páginas de relacionamento	19
Jogar	17
Outros	07

**Fonte:** Elaboração própria.

A tabela nos diz que o uso da rede internet ocorre com *fins intencionais*, seja para a aprendizagem, lazer, comunicação ou serviços. Que a rede se insere nos contextos pessoal, social e profissional dos professores da pesquisa, perpassando a construção das relações interpessoais, as respostas às necessidades cotidianas e a formação e o exercício profissional.

Destaca-se, entre os dados, o percentual de frequência vinculado ao contexto profissional, 74 indicam acessar a internet para elaborar atividades educativas, 57 para planejar a prática pedagógica e 52 para elaborar provas.

Os dados nos apontam que a internet se apresenta como um repositório significativo à prática pedagógica do professor. Todavia, essa ação pode ocorrer apenas na dimensão do *Ctrl C + Ctrl V*, sem a produção do conhecimento na rede.

Favorecer a comunicação e interação é um dos pressupostos da internet. E, neste sentido, as redes sociais representam um campo fértil de possibilidades. Por meio das redes sociais as pessoas realizam contatos, ou vínculos, que independem das fronteiras naturais, sociais ou culturais. E os participantes da pesquisa não estão à margem desta realidade, por exemplos, 62 professores mencionaram fazer uso da internet para acessar as redes sociais e 19 acessam páginas de relacionamento.

Vejamos quais redes/mídias/aplicativos os professores salientaram utilizar:

Tabela 3 – Os usos da internet pelos professores da pesquisa

Redes/mídias/ aplicativos citados	Quantidade de vezes citados	Redes/mídias/ aplicativos citados	Quantidade de vezes citados
Facebook	72	Hangout	15
WhatsApp	63	Arquivos nas nuvens	22
Youtube	57	Vídeo conferência	27

Twitter	15	Pesquisas em Site	69
Skype	23	Blog	22
Wikipedia	50	Aplicativo Waze	16
Instagram	23	Jogos eletrônicos	22
Google	69	E-mail	81

**Fonte:** Elaboração própria.

Observamos que o *e-mail*, o *whatsapp*, o *facebook* e o *google* destaca-se no uso cotidiano dos participantes, colocando a comunicação como fator predominante para o acesso à internet.

Ao analisar a *pesquisa em sites* e o acesso à *Wikipédia* e ao *YouTube*, cogitamos a associação destas plataformas à elaboração das atividades e como suporte para elaboração de provas e planejamentos.

Os dados nos dizem nos dizem que os professores: i) podem não ser considerados *nativos digitais*, mas tampouco podem ser considerados alienados digitais; que ii) as tecnologias digitais estão inseridas no cotidiano dos sujeitos analisados mesmo que, de forma efetiva, funcione para responder às necessidades comunicacionais; e que iii) entre os usos pessoais que os professores fazem das tecnologias digitais insere-se as respostas às suas necessidades profissionais.

## O PROFESSOR, A EDUCAÇÃO E OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Tão importante quanto considerarmos os usos que os professores fazem das tecnologias digitais no âmbito pessoal é compreendermos os significados que eles atribuem a estas tecnologias e como concebem sua influência na sociedade.

De forma livre, os professores participantes da pesquisa, definiram tecnologias digitais como:

Quadro 1– Significados das tecnologias digitais.

Ferramentas	Recursos	Novas tecnologias
Instrumentos	Software	Novos meios de interação
Equipamentos	Aplicativos	Meios Informatizados
Aparelhos	Mídias	Tecnologias interligadas à rede.
Aplicativos, programas, equipamentos que tem/ou não acesso à internet.	Recursos que usamos através do toque dos dedos.	Aparatos tecnológicos modernos.

**Fonte:** Elaboração própria.

Para os professores as tecnologias digitais facilitam a comunicação, a aprendizagem e a informação; permitem interagir com o mundo sem sair do lugar; estabelecem relações entre as pessoas através da rede *internet*; promovem praticidade às ações do cotidiano; proporcionam melhoria à qualidade de vida; contribuem para socializar o conhecimento; e modificam as relações do homem com o mundo e seus semelhantes, de modo a diminuir distâncias, otimizar o tempo.

Estes sentidos atribuídos a estas tecnologias foram posto pelos professores ao responderem o que as tecnologias digitais promovem e se completam com as respostas

apresentadas à indagação: *na sua opinião, as tecnologias digitais influenciam na vida das pessoas?*

Para eles, estas tecnologias influenciam nos seguintes aspectos:

Gráfico 1 – Influência das tecnologias digitais na vida das pessoas, segundo os professores



**Fonte:** Elaboração própria.

Podemos observar, através do gráfico, que os professores consideram a influência das tecnologias digitais a partir de quatro eixos: o primeiro diz respeito às mudanças promovidas pelas tecnologias digitais no modo como as pessoas se comunicam, no modo como realizam atividades cotidianas, no modo como a sociedade concebe o trabalho e no modo como se relaciona com o conhecimento.

O segundo eixo compreende a influência das tecnologias digitais na sociedade como propulsora de novos padrões culturais. Por exemplo, através do impacto das redes sociais no cotidiano da sociedade, que reconfigura o modo como as pessoas compram, se comunicam, namoram, estudam, compreendem o lazer e se posicionam politicamente.

Para Moran “os processos de conhecimento dependem profundamente do social, do ambiente onde vivemos, dos grupos com os quais nos relacionamos. A cultura onde mergulhamos interfere em algumas dimensões da nossa percepção” (MORAN, 2007, p. 26).

O terceiro eixo coloca a influência destas tecnologias como motora do surgimento de novas demandas sociais. Recaindo diretamente sobre o mercado de trabalho, sobre como as pessoas executam suas atividades cotidianas e, por consequência, sobre a escola.

Por último, o quarto eixo trata da influência das tecnologias digitais na diminuição das distâncias físicas, visto como positivo e negativo pelos professores. Configura-se como positivo na medida em que facilita a comunicação entre as pessoas e negativo quando promove o afastamento dos sujeitos no presencial, superficializando as relações de convivência. Mas, independentemente do posicionamento, consideram que estas tecnologias rompem com a concepção conservadora de tempo-espço.

Quanto a importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem,

81 professores pontuaram ter *muita importância* e justificaram salientando que:

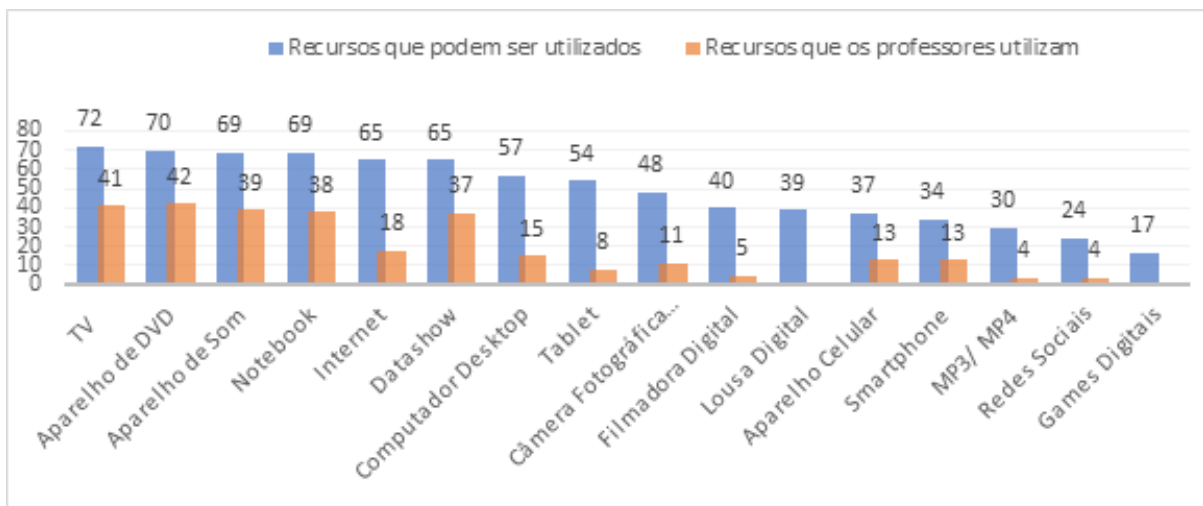
Quadro 2 – Importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.

Responde às demandas sociais
Favorece a inclusão social
Interage com a vivência tecnológica do aluno
Facilita a vida do professor
Otimiza a aula
Motiva o aluno
Estimula a aprendizagem
Promove a aprendizagem
Amplia o acesso ao conhecimento
Democratiza o acesso às tecnologias

**Fonte:** Elaboração própria.

Pedimos aos professores que nos indicassem, a partir de alternativas apresentadas, as tecnologias que poderiam ser utilizadas na sala de aula e quais delas eles utilizavam em sua prática pedagógica.

Gráfico 2 – Os recursos tecnológicos e a sala de aula.



**Fonte:** Elaboração própria.

O gráfico demonstra que o aparelho celular /*smartphone* despontam como potencial de uso, colocando-se à frente dos tablets e equiparando-se ao computador de mesa. Assim como, nos demonstra o distanciamento entre a perspectiva teórica e a prática pedagógica no que concerne à inserção das tecnologias digitais na sala de aula.

Compreendemos que as tecnologias mencionadas pelos professores como *possível de utilizar*, se localizam no campo da teoria; e as tecnologias que eles mencionam *utilizar*, se colocam no campo da prática. O distanciamento entre teoria e prática nos remete a Kenski quando salienta que “o ensino mediado pelas tecnologias digitais redimensiona os papéis de

todos os envolvidos no processo educacional. Novos procedimentos pedagógicos são exigidos” (KENSKI, 2010, p. 93). A inserção e o uso das tecnologias na prática pedagógica dialogam diretamente com a dimensão metodológica.

## O PROFESSOR E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EJA

O questionário aplicado trazia questões relacionadas diretamente às tecnologias digitais na EJA.

Indagamos inicialmente sobre ser possível utilizar as tecnologias digitais na EJA. Como resposta, 77 professores salientaram que *sim* e 05 responderam *às vezes*. Não houve indicação para as alternativas *não* e *nunca*.

Em continuidade, questionamos os professores sobre a importância do uso das tecnologias digitais na EJA: 79 responderam *ter muita importância* e 03 responderam *ter pouca importância* e não houve referência ao *não ter importância*.

As respostas, aos dois questionamentos, nos leva a considerar que, no campo da perspectiva teórica, os professores se mostraram muito positivos quanto à inserção das tecnologias digitais na EJA.

Perguntamos aos professores se *eles* utilizariam as tecnologias digitais na sala de aula do primeiro segmento da EJA, 72 professores responderam *com certeza*, 04 responderam *talvez*, 05 responderam *não* e 01 respondeu *nunca*. Solicitamos que justificassem suas respostas.

Quadro 3 – Justificativas para o uso das tecnologias digitais na sala de aula da EJA.

Resposta	Justificativa /Nº de frequência
<b>Com certeza</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Porque atualmente todos usam/os alunos sugerem (4)</li> <li>- Porque está na vida do aluno (3)</li> <li>- Para promover inclusão digital (10)</li> <li>- Para nos conectar com o mundo (1)</li> <li>- Amplia o conhecimento (3)</li> <li>- Torna o conhecimento atualizado (2)</li> <li>- Favorece a relação teoria e prática (1)</li> <li>- Torna a aula mais atrativa (6)</li> <li>- Para inovar as aulas (3)</li> <li>- Para motivar (11)</li> <li>- Para promover a aprendizagem (7)</li> <li>- Porque o professor moderno tem que utilizar (1)</li> <li>- Facilita o trabalho do professor (2)</li> </ul>
<b>Talvez</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos pensam que não é aula (2)</li> <li>- Falta de recursos na escola (1)</li> <li>- Falta de formação (1)</li> <li>- Só utilizo em caso de necessidade (1)</li> </ul>
<b>Não</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os equipamentos da escola não funcionam (1)</li> <li>- Não há recursos tecnológicos na escola (2)</li> <li>- Escassez de material na escola (1)</li> <li>- Não há suporte de apoio necessário (1)</li> </ul>

Nunca	- A escola não oferece recurso (1)
-------	------------------------------------

**Fonte:** Elaboração própria.

Observando as frequências indicadas nos números ao lado das respostas, identificamos que as justificativas que mais se destacaram para respaldar o uso das tecnologias digitais na EJA, foram: i) promover inclusão digital; ii) favorecer a aprendizagem; e, iii) desenvolver uma boa aula.

Ao analisarmos o conteúdo das respostas às justificativas, identificamos que a compreensão de inclusão digital perpassa pelo sentido de ensinar a utilizar as tecnologias; a ação de favorecer a aprendizagem do aluno corresponde ao fato do professor ensinar melhor; e a perspectiva de desenvolver uma boa aula pressupõe a diversificação de recursos didáticos.

Questionamos aos professores como as tecnologias digitais poderiam ser utilizadas na EJA.

As respostas apresentadas se apresentavam *enquanto motivo* para o uso destas tecnologias e como exemplo de uso em sala. Quanto ao motivo, os professores citaram que essas podem ser utilizadas como apoio ao planejamento, na realização de eventos e para monitorar as atividades. Enquanto uso na sala de aula, as tecnologias digitais foram indicadas pelos professores para veicular temáticas para debates, realizar pesquisa e exercitar tarefas.

O sentido restrito dados às tecnologias digitais na EJA nos remete a reflexão de Freire:

A formação técnico-científica de que urgentemente precisamos é muito mais do que puro treinamento ou adestramento para o uso de procedimentos tecnológicos. No fundo, a educação de adultos hoje como a educação em geral não podem prescindir do exercício de pensar criticamente a própria técnica. O convívio com as técnicas a que não falte a vigilância ética implica uma reflexão radical, jamais cavilosa, sobre o ser humano, sobre sua presença no mundo e com o mundo (FREIRE, 2014b, p. 118).

Os professores associam com frequência as tecnologias digitais na EJA ao desenvolvimento dos *temas geradores*, estratégia metodológica associada aos pressupostos freireanos. Todavia, para dialogar com Freire, essa relação necessita ir além da dimensão ilustrativa.

O componente mais citado pelos professores para o uso das tecnologias digitais na EJA corresponde a *internet*. Ao justificarem, percebemos que o uso da internet tem o sentido da *pesquisa* e se configura como um recurso colocado para fora da sala de aula. Pesquisas a serem realizadas pelo aluno em casa e levada à sala de aula ou como uma atividade de pesquisa a ser realizada no laboratório de informática.

Os dados apontam que os professores têm refletido o computador, as redes sociais, e os dispositivos móveis para a prática pedagógica da EJA, mas que o uso destes recursos é refletido de forma limitada como possibilidade à EJA. Por exemplo, as redes sociais são pensadas para treinar a escrita; os dispositivos móveis como recurso para ensinar os alunos a usar o calendário; e o computador para escrever palavras no *Word* ou exercitar jogos de alfabetização e matemática.

As respostas dos professores também trazem os desafios de inserir as tecnologias digitais na EJA em decorrência da frágil estrutura física dos espaços escolares, ou devido à



resistência do aluno às didáticas que fuçam da *cópia no quadro* seguida pela *cópia no caderno*.

## CONCLUSÃO

Consideramos relevante pontuar que professores fazem uso pessoal das tecnologias digitais, mas que a extensão dessas para o campo pedagógico não é subsequente, perpassa pela concepção pedagógica do professor e pela superação dos desafios apresentados à inserção e uso das tecnologias no campo da educação, da escola.

No que tange a EJA, compreendemos que a inserção e uso das tecnologias digitais no contexto pedagógico ainda se apresenta na dimensão exploratória. Fazendo-se necessário uma reflexão ampliada acerca dos sentidos e possibilidades dessas tecnologias na prática pedagógicas da EJA, para inseri-la de forma crítica e significativa, podendo contribuir efetivamente.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. Desafios da educação de Adultos ante a nova reestruturação tecnológica. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida (Org.). **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 19 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.